

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	64.383.093
Preferenciais	64.383.093
Total	128.766.186
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.794.189	1.729.127
1.01	Ativo Circulante	395.950	301.275
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	325.073	216.746
1.01.03	Contas a Receber	65.455	80.280
1.01.03.01	Clientes	65.455	80.280
1.01.03.01.01	Contas a Receber	64.980	79.758
1.01.03.01.02	Contas a Receber Partes Relacionadas	475	522
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.680	515
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.493	793
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	249	2.941
1.01.08.03	Outros	249	2.941
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações Derivativos	0	2.722
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Fornecedores	198	176
1.01.08.03.03	Outros Créditos	51	43
1.02	Ativo Não Circulante	1.398.239	1.427.852
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	116.781	103.413
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.111	38.028
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	331	320
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	331	320
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	71.339	65.065
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	450	440
1.02.01.09.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	70.787	64.528
1.02.01.09.08	Outros Créditos	15	10
1.02.01.09.09	Tributos a Recuperar	87	87
1.02.03	Imobilizado	71.248	73.298
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	54.685	56.432
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.563	16.866
1.02.04	Intangível	1.210.210	1.251.141
1.02.04.01	Intangíveis	1.210.210	1.251.141

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.794.189	1.729.127
2.01	Passivo Circulante	522.807	544.915
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.812	5.886
2.01.02	Fornecedores	22.480	29.072
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.454	29.016
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26	56
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.538	25.475
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.901	18.907
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.168	10.554
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	7.733	8.353
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.637	6.568
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.637	6.568
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	375.288	378.730
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	187.066	195.428
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	94	163
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	186.972	195.265
2.01.04.02	Debêntures	188.222	183.302
2.01.05	Outras Obrigações	72.124	72.126
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	32.766	32.640
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	31.949	32.299
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	817	341
2.01.05.02	Outros	39.358	39.486
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	7.591	11.212
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	30.400	26.907
2.01.05.02.07	Outras Obrigações com o Poder Concedente	1.367	1.367
2.01.06	Provisões	22.565	33.626
2.01.06.02	Outras Provisões	22.565	33.626
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	22.565	33.626
2.02	Passivo Não Circulante	756.018	707.624
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	463.573	443.671
2.02.01.02	Debêntures	463.573	443.671
2.02.02	Outras Obrigações	14.579	14.579
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.579	14.579
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	14.579	14.579
2.02.04	Provisões	277.866	249.374
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.893	17.827
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.412	988
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.481	16.839
2.02.04.02	Outras Provisões	259.973	231.547
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	259.973	231.547
2.03	Patrimônio Líquido	515.364	476.588
2.03.01	Capital Social Realizado	422.376	422.376
2.03.04	Reservas de Lucros	54.212	54.212
2.03.04.01	Reserva Legal	7.420	7.420
2.03.04.02	Reserva Estatutária	10.715	10.715
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	36.077	36.077

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	38.776	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	303.651	284.482
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-202.124	-189.307
3.02.01	Custo de Construção	-19.509	-17.038
3.02.02	Provisão de Manutenção	-14.305	-13.787
3.02.03	Depreciação e Amortização	-65.207	-60.165
3.02.04	Custos com Obrigações Poder Concedente	-5.231	-4.918
3.02.05	Serviços	-92.697	-84.885
3.02.06	Custos com Pessoal	-2.721	-2.892
3.02.07	Materiais Equipamentos e Veículos	-607	-635
3.02.08	Outros	-1.847	-4.987
3.03	Resultado Bruto	101.527	95.175
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.025	-15.379
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.166	-15.713
3.04.02.01	Serviços	-11.743	-11.055
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.775	-1.786
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-2.483	-2.073
3.04.02.04	Materiais Equipamentos e Veículos	-528	-546
3.04.02.05	Outros	-3.637	-253
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	161	334
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-20	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.502	79.796
3.06	Resultado Financeiro	-22.388	-29.978
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	59.114	49.818
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-20.338	-17.038
3.08.01	Corrente	-27.421	-24.327
3.08.02	Diferido	7.083	7.289
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	38.776	32.780
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	38.776	32.780
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,30113	0,25457
3.99.01.02	PN	0,30113	0,25457
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,30113	0,25457
3.99.02.02	PN	0,30113	0,25457

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	38.776	32.780
4.03	Resultado Abrangente do Período	38.776	32.780

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	138.832	132.929
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	143.600	134.574
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	38.776	32.780
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-7.083	-7.289
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	66.982	61.951
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado	21	0
6.01.01.05	Juros e Variação Monet. sobre Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	17.873	31.743
6.01.01.06	Capitalização de Custo de Empréstimos	-1.595	-1.252
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	14.199	9.860
6.01.01.08	Variação Cambial sobre Empréstimos e Financiamentos	-8.555	-14.155
6.01.01.11	Provisão (Reversão) para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	1.287	554
6.01.01.12	Juros e Variação Monetária Cessão de Crédito com Partes Relacionadas	476	510
6.01.01.13	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	14.305	13.787
6.01.01.14	Ajustes a Valor Presente Provisão de Manutenção	6.867	6.057
6.01.01.15	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	47	28
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.768	-1.645
6.01.02.01	Contas a Receber	14.731	7.928
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	36	5.647
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-1.165	-533
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outras	-2.723	-1.740
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-22	0
6.01.02.06	Fornecedores	-6.592	-12.479
6.01.02.08	Fornecedores - Partes Relacionadas	627	-821
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	926	856
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	25.399	18.358
6.01.02.11	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-27.336	-10.210
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-3.807	-4.080
6.01.02.13	Outras Contas a Pagar	-3.621	-4.006
6.01.02.14	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	-1.221	-565
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.404	-18.886
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.823	-1.859
6.02.02	Adições de Ativo Intangível	-20.581	-17.027
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-7.101	-7.259
6.03.01	Liquidação de Operações com Derivativos	-5.846	-6.004
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (pagamentos principal)	-72	-71
6.03.07	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures (pagamentos juros)	-1.183	-1.184
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	108.327	106.784
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	216.746	46.793
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	325.073	153.577

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	422.376	0	54.212	0	0	476.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	422.376	0	54.212	0	0	476.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	38.776	0	38.776
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	38.776	0	38.776
5.07	Saldos Finais	422.376	0	54.212	38.776	0	515.364

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.889	0	28.752	0	0	437.641
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	32.780	0	32.780
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	32.780	0	32.780
5.07	Saldos Finais	408.889	0	28.752	32.780	0	470.421

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	332.302	311.190
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	330.707	309.938
7.01.02	Outras Receitas	1.595	1.252
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-149.491	-137.260
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-100.137	-94.953
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.540	-11.482
7.02.04	Outros	-33.814	-30.825
7.02.04.01	Custos de Construção	-19.509	-17.038
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-14.305	-13.787
7.03	Valor Adicionado Bruto	182.811	173.930
7.04	Retenções	-66.982	-61.951
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.982	-61.951
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	115.829	111.979
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.630	54.114
7.06.02	Receitas Financeiras	28.630	54.114
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	144.459	166.093
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	144.459	166.093
7.08.01	Pessoal	4.646	4.474
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.842	4.144
7.08.01.02	Benefícios	546	110
7.08.01.03	F.G.T.S.	181	156
7.08.01.04	Outros	77	64
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.520	43.691
7.08.02.01	Federais	32.575	28.669
7.08.02.02	Estaduais	336	331
7.08.02.03	Municipais	15.609	14.691
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.517	85.148
7.08.03.01	Juros	52.373	84.969
7.08.03.02	Aluguéis	144	179
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	38.776	32.780
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	38.776	32.780

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL NOVADUTRA

Janeiro a Março/2017

As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente, o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 1T16.

1.1 - Principais destaques

- A receita líquida operacional foi de R\$ 284,1 milhões (+6,2%);
- O EBIT foi de R\$ 81,5 milhões (+2,1%) e a margem EBIT ajustada 28,7% (- 1,1 p.p.);
- O EBITDA ajustado foi de R\$ 162,8 milhões (+4,7%) e a margem EBITDA ajustada 57,3% (- 0,9 p.p.);
- O lucro líquido foi de R\$ 38,8 milhões (+18,3%).

Indicadores [R\$ MM]	1ºT17	1ºT16	%
Receita Líquida Operacional*	284,1	267,4	6,2%
EBIT	81,5	79,8	2,1%
Margem EBIT	26,8%	28,1%	-1,3 p.p.
Margem EBIT (Ajustada)	28,7%	29,8%	-1,1 p.p.
EBITDA (ajustado)	162,8	155,5	4,7%
Margem EBITDA (Ajustada)	57,3%	58,2%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido	38,8	32,8	18,3%

*Receita líquida operacional é a soma da receita de pedágio, receita acessória e deduções da receita, não englobando as receitas de construção.

1.2 - Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior (Veq¹)

Em unidades	1ºT17	1ºT16	Var.%
Veículos Equivalentes	37.838.464	38.639.942	-2,07%
Veículos Leves (Eq)	15.173.346	15.481.332	-1,99%
Veículos Pesados (Eq)	22.665.118	23.158.609	-2,13%

(Veq¹) - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Tráfego consolidado (-2,07%) - (Veq¹)

Nosso tráfego consolidado apresentou uma redução de 2,07% no 1T17 sobre o mesmo período de 2016, devido, principalmente, à queda do tráfego comercial em 2,13%, o qual responde por aproximadamente 60% do tráfego em eixos equivalentes da Via Dutra.

O índice ABCR para veículos comerciais apresentou queda no Rio de Janeiro e em São Paulo, conforme apresentado abaixo no item de veículos comerciais.

Comentário do Desempenho

Veículos de passeio (-1,99%) - (Veq¹)

A categoria apresentou redução de 1,99% no 1T17 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Isso se deve à lenta recuperação da economia.

O índice ABCR Brasil de veículos de passeio no 1T17 em relação a 2016 apresentou uma queda de -1,0%, sendo que em São Paulo ocorreu uma queda de -1,2%. No Rio de Janeiro uma redução de -1,4%.

Veículos comerciais (-2,13%) - (Veq¹)

A categoria apresentou redução de 2,13% no 1T17 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego comercial da Rodovia Presidente Dutra está fortemente associado ao desempenho da atividade industrial no eixo RJ-SP, que ainda está se recuperando lentamente.

O índice ABCR Brasil de veículos comerciais no 1T17 em relação a 2016 teve uma diminuição de -2,6%, sendo que em São Paulo ocorreu uma diminuição de -3,2% e no Rio de Janeiro uma diminuição de -7,7%.

1.3 - Reajustes de tarifas de pedágio

Quando comparado o valor da tarifa básica de pedágio do primeiro trimestre de 2017 com igual período do ano anterior, verifica-se que houve reajuste de R\$ 1,10 (8,66%), o que elevou a tarifa de pedágio da Via Dutra de R\$ 12,70 para R\$ 13,80 (vigente a partir de 01 de agosto de 2016).

O aumento ocorreu, principalmente devido ao incremento por conta da variação de 8,89% no índice inflacionário que corrige a tarifa (IPCA) e da inclusão de 10 novas passarelas (1,14%). No entanto, devido à recomposição da perda de receita por eixo suspenso (- 1,64%), o aumento foi abaixo da inflação.

1.4 - Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita bruta operacional

Receita Bruta [R\$ mil]	1ºT17	1ºT16	Var. %
Receita de Pedágio	304.136	286.265	6,2%
Receitas Acessórias	7.062	6.635	6,4%
Receita de Construção	19.509	17.038	14,5%
Receita Bruta Total	330.707	309.938	6,7%

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Companhia reconhece a receita e o custo de construção, de acordo com o CPC 17 – Contratos de Construção. A receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Receitas acessórias: Na comparação com o 1T16 houve aumento de 6,4% (R\$ 427 mil), devido à reposição inflacionária entre os períodos.

Receita de construção: No 1T17 tivemos o impacto de maiores gastos e conclusões de obras de *upgrade*, principalmente a construção da Ponte sobre o Córrego Campo Belo no km 317,98/RJ Pista Sul; a Ponte sobre o Rio do Salto no km 0 Pista Sul e a Ponte sobre o Rio Sarapuí no km 172,24/RJ Pista Sul.

Comentário do Desempenho

Receita líquida operacional

A receita líquida operacional do 1T17 (conforme demonstrado no quadro do item 1.1) foi 6,2% superior à do mesmo período do ano anterior, impactada, principalmente, pelo reajuste da tarifa básica de pedágio, conforme citado no item 1.3.

As deduções sobre a receita operacional bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de aproximadamente 8,65% sobre a receita operacional bruta, aumentaram em 6,3% no 1T17, em relação ao 1T16, totalizando o valor de R\$ 27,1 milhões.

Custos e despesas totais

Indicadores [R\$ MM]	1ºT17	1ºT16	%
Custo de construção	19.509	17.038	14,5%
Provisão de manutenção	14.305	13.787	3,8%
Depreciação e amortização	66.982	61.951	8,1%
Custos contratuais	5.231	4.918	6,4%
Serviços de terceiros	104.440	95.940	8,9%
Gastos com pessoal	5.204	4.965	4,8%
Materiais e gastos gerais	6.478	6.087	6,4%
Custos e despesas totais	222.149	204.686	8,5%

Os custos e as despesas totais ficaram 8,5% acima no 1T17 em relação ao 1T16, alcançando o valor de R\$ 222,1 milhões. Os maiores gastos se justificam pela reposição inflacionária entre os trimestres avaliados.

Custo de construção: Os custos de construção sofreram um aumento de R\$ 2,5 milhões no 1T17. O valor é contrapartida da receita de construção, anulando-se entre si.

Provisão de manutenção: A variação corresponde ao início (ou encerramento) da provisão de projetos, dentro do escopo da provisão de manutenção e da variação da curva de benefícios econômicos, decorrente do volume de tráfego da rodovia. Os valores estão praticamente em linha entre os trimestres.

Depreciação e amortização: Se deve à depreciação/amortização do maior volume de investimentos incorridos pela Companhia que foram entregues no 1T17 na comparação com o 1T16 e devido à proximidade do fim do contrato de Concessão em fevereiro de 2021.

Custos contratuais: Referem-se à verba contratual de Fiscalização (paga à ANTT) e à verba destinada ao reaparelhamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF). Além disso, fazem parte todos os seguros previstos no Contrato de Concessão, dentre os quais o do patrimônio existente (*all risks*), o das novas obras (riscos de engenharia), bem como responsabilidade civil e seguro garantia. O aumento de 6,4% se justifica pela reposição inflacionária entre os trimestres avaliados.

Serviços de terceiros: Neste grupo temos os itens de prestadores de serviços, assim como os custos diretos, sendo este último, referente aos valores envolvidos na conservação especial da rodovia, tais como estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e túneis), obras de arte correntes (drenagem), entre outros. O aumento de 8,9% se deve principalmente, ao reajuste inflacionário dos serviços de operação, manutenção e conservação da rodovia, os quais

Comentário do Desempenho

representam em média 80% dos gastos com prestadores de serviços e devido à internalização da equipe de supervisão das obras, cujos serviços eram anteriormente prestados por empresa terceirizada.

Gastos com pessoal: Apesar do acordo coletivo de trabalho ter contribuído para um aumento de mais de 8,0% nos salários e encargos/benefícios decorrentes, os valores do 1T17 estão maiores apenas em 4,8% em relação a 1T16, principalmente em razão da redução do quadro de colaboradores.

Materiais e gastos gerais: O maior gasto no 1T17 em comparação com o 1T16, se deve principalmente, à reposição inflacionária entre os trimestres avaliados.

EBITDA E EBIT

Reconciliação EBITDA (R\$ mil)	1ºT17	1ºT16	Var.%
Lucro Líquido	38.776	32.780	18,3%
(+) IR/CS	20.338	17.038	19,4%
(+) Resultado Financeiro	22.388	29.978	-25,3%
(+) Depreciação e Amortização	66.982	61.951	8,1%
EBITDA (a)	148.484	141.747	4,8%
<i>Margem EBITDA (a)</i>	<i>48,9%</i>	<i>49,8%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
(+) Provisão de Manutenção (b)	14.305	13.787	3,8%
EBITDA ajustado	162.789	155.534	4,7%
<i>Margem EBITDA ajustada (c)</i>	<i>57,3%</i>	<i>58,2%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>

Reconciliação EBIT (R\$ mil)	1ºT17	1ºT16	Var.%
Lucro Líquido	38.776	32.780	18,3%
(+) IR/CS	20.338	17.038	19,4%
(+) Resultado Financeiro	22.388	29.978	-25,3%
EBIT (a)	81.502	79.796	2,1%
<i>Margem EBIT (a)</i>	<i>26,8%</i>	<i>28,0%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
<i>Margem EBIT ajustada (c)</i>	<i>28,7%</i>	<i>29,8%</i>	<i>-1,1 p.p.</i>

- (a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012;
- (b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa das demonstrações financeiras;
- (c) As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

	1ºT17	1ºT16	Var. %
Despesas financeiras	51.018	84.092	-39,3%
Juros e variações monetárias	18.349	32.253	-43,1%
Perdas com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	23.892	36.694	-34,9%
Variação Cambial	3.027	9.849	-69,3%
Outras despesas financeiras	5.750	5.296	8,6%
Receitas financeiras	28.630	54.114	-47,1%
Rendimento sobre aplicações	7.168	2.834	152,9%
Ganhos com operações de derivativos e <i>Fair Value Option</i>	9.693	26.834	-63,9%
Variação Cambial	11.582	24.004	-51,7%
Outras receitas financeiras	187	442	-57,7%
Resultado financeiro líquido	22.388	29.978	-25,3%

Os valores referentes às operações de derivativos, *Fair Value Option* e variação cambial refletem a captação em 2015 de Debêntures, no valor de R\$ 610 milhões e de R\$ 210 milhões de dívidas em moeda estrangeira (empréstimos modalidade 4131). Para estas dívidas, foram contratados mecanismos de proteção (*hedge* – SWAP) contra a variação monetária (IPCA) e variação cambial (dólar).

As despesas financeiras no 1T17 ficaram 39,3% abaixo do 1T16 devido aos seguintes fatores:

1. O recuo do IPCA no 1T17 em 63% se comparado ao mesmo período do ano anterior, o qual corrige o contrato de Debêntures no valor de R\$ 610 milhões (variação monetária);
2. As linhas de “Perdas com operações de derivativos e *Fair Value Option*” e “Variação Cambial”, cujos valores de perda foram bem inferiores aos do 1T16, se devem às quedas expressivas do dólar e do IPCA;

As receitas financeiras do 1T17 foram inferiores em 47,1% às do 1T16, devido aos seguintes fatores:

1. As perdas com operações de derivativos e *Fair Value Option*, conforme explicado anteriormente e;
2. Nossos rendimentos sobre aplicações financeiras, quando comparados ao 1T16, foram superiores em 152,9%, principalmente devido ao nosso saldo médio de caixa ter sido superior em 148,0% no 1T17, apesar do recuo do CDI.

2. Investimentos

A Companhia mantém em dia os compromissos contratuais de investimento da Rodovia Presidente Dutra.

Obras iniciadas no primeiro trimestre de 2017:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte sobre o rio Pavuna km 166+320 Pista Sul/RJ.

Comentário do Desempenho

Obras em andamento no primeiro trimestre de 2017:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte rio Sarapuí km 172,24 - Pista Sul – RJ;
 - Ponte Ribeirão das Lajes km 215,08 – Pista Sul – RJ;
 - Viaduto da Cotiara (alargado) km 272,88 – Pista Sul – RJ;
 - Ponte sobre o rio Goiabal km 280,25 - RJ OS;
 - Ponte sobre o rio Portinho km 309,73 – Pista Sul – RJ;
 - Ponte córrego Campo Belo km 317,98/RJ Pista Norte;
 - Ponte rio do Salto km 0 - Pista Sul – SP;
 - Ponte sobre o Córrego Grota-Fria km 17,38/ SP PN;
 - Recuperação da Passarela km 51,800 – SP;
 - Ponte Rio Taboão km 53,61 – Pista Sul – SP;
 - Ponte ribeirão dos Motas km 65,23 - Pista Sul – SP;
 - Ponte rio Barranco Alto km 116,14 - Pista Sul – SP;
 - Ponte sobre o Ribeirão dos Mudos km 125,64 Pista Sul;
 - Viaduto São José dos Campos, km 148,87 Pista Sul;
 - Viaduto sobre RFFSA (Remédios) km 174,19 - Pista Norte – SP;
 - Viaduto sobre RFFSA (Remédios) km 174,19 - Pista Sul – SP.

Obras concluídas no primeiro trimestre de 2017:

- RECUPERAÇÃO, REFORÇO E ALARGAMENTO
 - Ponte sobre o rio Maxambomba km 177,46 - Pista Sul – RJ;
 - Ponte sobre o córrego Botafogo km 238,70 - Pista Sul – RJ;
 - Ponte sobre o córrego Campo Belo km 317,98/RJ Pista Sul;
 - Ponte sobre o córrego Sapê km 35,78 – Pista Sul – SP;
 - Ponte sobre o rio Pararangaba km 139+860 Pista Norte/SP.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

<u>Total de acidentes [unidade]</u>	<u>1ºT17</u>	<u>1ºT16</u>	<u>Var.%</u>
Total de acidentes	2.152	2.177	-1,1%
Total de vítimas	1.058	1.036	2,1%

4. Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária Rodovia Presidente Dutra S/A – NovaDutra S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 31 de março de 2017

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo, sob o regime de concessão por um prazo total de 25 anos, até 28 de fevereiro de 2021, a exploração da Rodovia BR 116/RJ/SP, trecho Rio de Janeiro - São Paulo (Rodovia Presidente Dutra) e respectivos acessos, mediante cobrança de pedágio.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Operação da rodovia e execução de obras iniciais de recuperação sem a cobrança de pedágio, o que ocorreu até 31 de julho de 1996;
- Apoio à fiscalização de trânsito, com operação de balanças fixas e móveis e sistema eletrônico de velocidade instalado ao longo da rodovia;
- Construção de marginais nas regiões da Baixada Fluminense (RJ), São Paulo (SP) e de São José dos Campos (SP), iniciada no segundo semestre de 1997 e parcialmente implementados, e construção de novos trechos de 2010 a 2014;
- Implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, instalados no segundo semestre de 1997;
- Implantação da nova pista de subida da Serra das Araras, com cronograma a ser definido pelo Poder Concedente; e
- Implantação de novas obras previstas no Fluxo de Caixa Marginal, que se encontram em discussão com o Poder Concedente.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Em 10 de maio de 2017, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 126.857, substancialmente composto por empréstimos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13 respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	2.835	3.939
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	272.870	193.076
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	<u>49.368</u>	<u>19.731</u>
	<u>325.073</u>	<u>216.746</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,80% do CDI, equivalente a 12,71% ao ano (13,92% ao ano em 31 de dezembro de 2016).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante		
Receitas acessórias (a)	1.250	9.995
Pedágio eletrônico - outros (b)	<u>63.855</u>	<u>69.841</u>
	65.105	79.836
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(125)</u>	<u>(78)</u>
	<u>64.980</u>	<u>79.758</u>

Idade de vencimento dos títulos

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Crédito a vencer	64.820	78.488
Créditos vencidos até 60 dias	151	1.258
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	9	12
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	46	10
Créditos vencidos de 181 a 360 dias	<u>79</u>	<u>68</u>
	<u>65.105</u>	<u>79.836</u>

(a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

Notas Explicativas

- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à Concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
e
- (c) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	59.114	49.818
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(20.099)	(16.938)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas indedutíveis	(157)	(66)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(62)	(38)
Outros	<u>(20)</u>	<u>4</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(20.338)</u>	<u>(17.038)</u>
Impostos correntes	(27.421)	(24.327)
Impostos diferidos	<u>7.083</u>	<u>7.289</u>
	<u>(20.338)</u>	<u>(17.038)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>34%</u>	<u>34%</u>

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Bases ativas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	160.975	158.963
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	6.083	6.061
Depreciação e juros sobre arrendamento mercantil financeiro	1.952	1.943
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.091	929
Custo da transação na emissão de títulos	123	123
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	19.849	17.089
Outros	<u>57</u>	<u>166</u>
	<u>190.130</u>	<u>185.274</u>
Bases passivas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(98.520)	(103.581)
Valor justo de operações de derivativos	(19.654)	(16.815)
Ganhos de operações com derivativos	(9.261)	(12.180)
Variação cambial	(15.214)	(12.305)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(2.143)	(2.143)
Outros	<u>(227)</u>	<u>(222)</u>
	<u>(145.019)</u>	<u>(147.246)</u>
Ativo diferido líquido	<u>45.111</u>	<u>38.028</u>

(a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações				Saldos		
	Serviços prestados	Receita	Despesa financeira	Aquisição de intangível	Ativo		Contas a pagar
					Contas a receber	Mútuos	
Controladora							
CCR S.A. (a)	4.953	-	-	-	-	-	1.550
Outras partes relacionadas							
CPC (b)	7.301	-	-	-	-	-	2.284
Serveng Civilsan S.A. Empresas Associadas de Eng. (c)	-	-	-	939	-	-	1.659
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	83.007	-	-	-	-	-	26.419
Samm (e)	-	307	-	-	801	-	-
Companhia Operadora de Rodovia (f)	-	-	-	-	1	-	-
Rodoanel Oeste (g)	-	-	476	-	-	15.396	-
ViaOeste (f)	-	-	-	-	4	-	37
Total circulante, 31 de março de 2017					475	817	31.949
Total não circulante, 31 de março de 2017					331	14.579	-
Total, 31 de março de 2017	95.261	307	476	939	806	15.396	31.949
Total, 31 de dezembro de 2016					842	14.920	32.299
Total, 31 de março de 2016	86.624	268	510	-			-

Notas Explicativas**Despesas com profissionais chave da administração:**

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Remuneração (h):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	526	532
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado	247	151
Previdência privada	9	9
Seguro de vida	1	1
	<u>783</u>	<u>693</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Remuneração dos administradores (h)	1.005	785

Na AGO realizada em 11 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.600, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (c) Prestação de serviços por empreitada a preço global de obra de restauração de pavimento em trechos, trevos e acessos encabeçamentos e capeamentos, distribuídos em vários pontos, com vigência de 23 de janeiro de 2014 a 21 de julho de 2017;
- (d) Prestação de serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da Rodovia, com prazo vigente até o término da vigência do contrato de concessão, cujos pagamentos ocorrem até o 4º dia útil do mês seguinte. O contrato é reajustado anualmente de acordo com a taxa aplicada às tarifas de pedágio;
- (e) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGPM;
- (f) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;

Notas Explicativas

- (g) Cessão de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP 651/14, convertida para Lei 13.043/2014, remunerada a taxa de 105% do CDI. Os juros serão pagos semestralmente em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será efetuado o pagamento do principal; e
- (h) Contempla valor total a pagar de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

10. Ativo Imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2016		31/03/2017		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.532	-	(5)	1	4.528
Máquinas e equipamentos	46.535	-	(18)	1.567	48.084
Veículos	32.355	-	(49)	1.615	33.921
Instalações, edificações e terrenos	2.074	-	-	-	2.074
Equipamentos operacionais	85.163	-	(78)	82	85.167
Imobilizações em andamento	16.866	3.045	-	(3.348)	16.563
	<u>187.525</u>	<u>3.045</u>	<u>(150)</u>	<u>(83)</u>	<u>190.337</u>

	31/12/2015		31/03/2016		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final	
Movimento em 2016	<u>199.381</u>	<u>1.938</u>	<u>(2.660)</u>	<u>198.659</u>	

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 222 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$ 79 no 1º trimestre de 2016). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2017 foi de 0,16% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,33% a.m. no 1º trimestre de 2016.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016		31/03/2017		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(2.994)	(97)	4		(3.087)
Máquinas e equipamentos	13	(27.655)	(1.703)	17		(29.341)
Veículos	22	(21.879)	(1.333)	30		(23.182)
Equipamentos operacionais	13	(61.699)	(1.858)	78		(63.479)
		<u>(114.227)</u>	<u>(4.991)</u>	<u>129</u>		<u>(119.089)</u>

	31/12/2015		31/03/2016		
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final	
Movimento de 2016	<u>(119.196)</u>	<u>(6.474)</u>	<u>2</u>	<u>(125.668)</u>	

Notas Explicativas

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

11. Ativo Intangível

Movimentação do custo

	31/12/2016		31/03/2017	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Direitos de exploração da infraestrutura	2.552.480	20.902	(1)	2.573.381
Direitos de uso de sistemas informatizados	15.790	75	84	15.949
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	6.184	-	-	6.184
	<u>2.574.454</u>	<u>20.977</u>	<u>83</u>	<u>2.595.514</u>
	31/12/2015		31/03/2016	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo Final
Movimento em 2016	<u>2.497.766</u>	<u>18.200</u>	<u>2.657</u>	<u>2.518.623</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 1.373 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$ 1.173 no 1º trimestre de 2016). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2017 foi de 0,16% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,33% a.m. no 1º trimestre 2016.

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2016		31/03/2017	
		Saldo inicial	Adições	Saldo final	
Direitos de exploração da infraestrutura	(b)	(1.304.832)	(61.465)	(1.366.297)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(12.348)	(505)	(12.853)	
Custo de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(6.133)	(21)	(6.154)	
		<u>(1.323.313)</u>	<u>(61.991)</u>	<u>(1.385.304)</u>	
		31/12/2015		31/03/2016	
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2016		<u>(1.083.983)</u>	<u>(55.477)</u>	<u>1</u>	<u>(1.139.459)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Amortização pela curva de benefício econômico.

Notas Explicativas

12. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

<u>Instituição financeira</u>	<u>Taxas contratuais (% a.a)</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Em moeda nacional				
Banco Alfa de Investimento S.A.	5,50% a.a. 7,70% a.a.	Julho de 2017	94	163 (b)
Subtotal em moeda nacional			<u>94</u>	<u>163</u>
Em moeda estrangeira				
Bank of America NA (a)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	Abril de 2017	90.478	94.812 (c)
Bank of Tokyo (a)	LIBOR 3M + 1,69% a.a.	Outubro de 2017	96.494	100.453 (c)
Subtotal em moeda estrangeira			<u>186.972</u>	<u>195.265</u>
Total Geral			<u>187.066</u>	<u>195.428</u>
Circulante				
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis			187.066	195.428
			<u>187.066</u>	<u>195.428</u>

(a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 19 para maiores detalhes).

Garantias:

- (b) Garantia real.
- (c) Não existem garantias.

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre findo em 31 de março de 2017, não houve a contratação de novas operações e renegociações de operações anteriores.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

13. Debêntures

<u>Série</u>	<u>Taxas Contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)</u>	<u>Vencimento Final</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
4a Emissão - Série única (a)	IPCA+6,4035% A.A	N/I	Agosto de 2020	651.795	626.973 (b)
				<u>651.795</u>	<u>626.973</u>
Circulante					
Debêntures				188.222	183.302
				<u>188.222</u>	<u>183.302</u>
Não Circulante					
Debêntures				463.573	443.671
				<u>463.573</u>	<u>443.671</u>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 19.

Notas Explicativas

Garantias:

(b) Garantia Real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2017</u>
2018	170.737
2019	154.468
2020	<u>138.368</u>
Total	<u><u>463.573</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2016</u>			<u>31/03/2017</u>		
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Total</u>
Não circulante						
Cíveis	16.839	422	(192)	(19)	(569)	16.481
Trabalhistas	988	43	-	-	381	1.412
Total	<u>17.827</u>	<u>465</u>	<u>(192)</u>	<u>(19)</u>	<u>(188)</u>	<u>17.893</u>
	<u>31/12/2015</u>			<u>31/03/2016</u>		
Não circulante	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Total</u>
Movimento em 2016	<u>11.048</u>	<u>261</u>	<u>(11)</u>	<u>(270)</u>	<u>9</u>	<u>11.037</u>

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre findo em 31 de março de 2017, na esfera cível, no montante de R\$ 1.202 (R\$ 293 e R\$ 2, cível e trabalhista, respectivamente, em 31 de março de 2016).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis e administrativos	11.918	12.056
Trabalhista	-	85
Tributárias	<u>18.243</u>	<u>17.722</u>
	<u>30.161</u>	<u>29.863</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, a Companhia contratou fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2017 é de R\$ 31.809.

15. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2016</u>		<u>31/03/2017</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	33.626	1.426	972	(3.807)	(9.652)	22.565
Não circulante	231.547	12.879	5.895	-	9.652	259.973
	<u>265.173</u>	<u>14.305</u>	<u>6.867</u>	<u>(3.807)</u>	<u>-</u>	<u>282.538</u>
	<u>31/12/2015</u>		<u>31/03/2016</u>			
Circulante	33.804	1.469	1.152	(4.080)	2.571	34.916
Não circulante	187.391	12.318	4.905	-	(2.571)	202.043
	<u>221.195</u>	<u>13.787</u>	<u>6.057</u>	<u>(4.080)</u>	<u>-</u>	<u>236.959</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2016 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29%, 15,77% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

16. Patrimônio líquido**a. Lucro por ação básico e diluído**

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Numerador		
Lucro líquido disponível	38.776	32.780
Denominador		
Média ponderada de ações - ordinárias e preferências	128.766.186	128.766.186
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,30113	0,25457
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,30113	0,25457

Notas Explicativas

17. Receitas

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas de pedágio	304.136	286.265
Receitas de construção (ICPC 01)	19.509	17.038
Receitas acessórias	<u>7.062</u>	<u>6.635</u>
Receita bruta	330.707	309.938
Impostos sobre receitas	(27.000)	(25.423)
Devoluções e abatimentos	<u>(56)</u>	<u>(33)</u>
Deduções da receita bruta	(27.056)	(25.456)
Receita líquida	<u>303.651</u>	<u>284.482</u>

18. Resultado financeiro

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures e notas promissórias	(11.092)	(11.756)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(6.781)	(19.987)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(3.027)	(9.849)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(6.867)	(6.057)
Perda com operações de derivativos	(15.482)	(21.612)
Capitalização de custos dos empréstimos	1.595	1.252
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	(8.410)	(15.082)
Juros e variações monetárias sobre cessão de crédito	(476)	(510)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	<u>(478)</u>	<u>(491)</u>
	<u>(51.018)</u>	<u>(84.092)</u>
Receitas financeiras	(a)	
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	11.582	24.004
Ganho com operações de derivativos	9.680	19.810
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	13	7.024
Rendimento sobre aplicações financeiras	7.168	2.834
Juros e outras receitas financeiras	<u>187</u>	<u>442</u>
	<u>28.630</u>	<u>54.114</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(22.388)</u>	<u>(29.978)</u>

19. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2017			31/12/2016		
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	322.238	-	-	212.807	-	-
Contas a receber	-	64.980	-	-	79.758	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	806	-	-	842	-
Contas a receber com operações de derivativos	70.787	-	-	67.250	-	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(94)	-	-	(163)
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	(186.972)	-	-	(195.265)	-	-
Debêntures (a)	(651.795)	-	-	(626.973)	-	-
Fornecedores, outras contas a pagar e obrigações com poder concedente	-	-	(31.438)	-	-	(41.651)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	(31.949)	-	-	(32.299)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(15.396)	-	-	(14.920)
Contas a pagar - operações de derivativos	(30.400)	-	-	(26.907)	-	-
Total	(476.142)	65.786	(78.877)	(569.088)	80.600	(89.033)

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotadas na determinação do valor justo:

- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração desses empréstimos pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo enquanto a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 186.245 (R\$ 194.814 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo:

<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
Libor de 3 meses + 1,45% a.a.	104,45% do CDI	90.331
Libor de 3 meses + 1,69% a.a.	104,20% do CDI	95.914
		186.245

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 12.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (B3 e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom sujo.

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - A Companhia captou recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 638.798 em 31 de março de 2017 (R\$ 622.095 em 31 de dezembro de 2016), conforme detalhado abaixo.

<u>Série</u>	<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
4a Emissão - Série única	IPCA+ 6,4035% a.a.	100,1% até 101,2% do CDI	638.798

Notas Explicativas

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 13.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados no nível 2:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras	322.238	212.807
Derivativos	40.387	40.343
Empréstimos em moeda estrangeira	(186.972)	(195.265)
Debêntures	(651.795)	(626.973)

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferente dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A Companhia contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

SIAL	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	(Valor de referência (Nocional) (1))		Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado					
					Moeda estrangeira	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Receber/(pagos)	Valores a receber/(recebidos)	Valores a pagar/(pagos)	Valores a receber/(recebidos)	Valores a pagar/(pagos)	Resultado	Resultado		
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016			
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a. 104,45% do CDI	28.800	91.250	93.862	90.579 (91.933)	95.015 (92.293)	(2.454)	(2.533)	-	2.722	(1.354)	-	(6.530)	(6.149)	
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (3)	IPCA + 6,4035% a.a. 101,20% do CDI	-	310.019	310.019	326.016 (292.296)	313.602 (283.744)	-	-	35.361	32.211	(1.641)	(2.353)	3.862	7.488	
Posição passiva	Vocantim	16/06/2015	17/08/2020 (4)	IPCA + 6,4035% a.a. 100,10% do CDI	-	310.019	310.019	325.755 (291.663)	313.352 (283.079)	-	-	35.426	32.317	(1.334)	(2.044)	3.819	7.364	
Posição passiva	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (5)	USD + Libor 3M+1,69% a.a. 104,20% do CDI	30.548	96.788	99.559	96.795 (122.866)	100.848 (123.538)	(3.392)	(3.471)	-	-	(26.071)	(22.510)	(6.953)	(10.505)	
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO						808.076	813.459	40.387	40.343	40.343	(5.846)	(6.004)	70.787	67.250	(30.400)	(26.907)	(5.802)	(1.802)
TOTAL DAS OPERAÇÕES								40.387	40.343	40.387	(5.846)	(6.004)	70.787	67.250	(30.400)	(26.907)	(5.802)	(1.802)

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

(2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(3) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(4) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.

(5) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

Notas Explicativas

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Riscos cambiais	(13.483)	(16.654)
Riscos de juros	<u>7.681</u>	<u>14.852</u>
	<u>(5.802)</u>	<u>(1.802)</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Abril de 2017	90.331	Aumento da cotação do USD	-	(22.583)	(45.166)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(90.400)	Diminuição da cotação do USD	-	22.600	45.200
4131 em USD	Outubro de 2017	95.914	Aumento da cotação do USD	-	(23.978)	(47.957)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(95.980)	Diminuição da cotação do USD	-	23.995	47.990
			Efeito de Ganho ou (Perda)	<u>-</u>	<u>34</u>	<u>67</u>
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				<u>-</u>	<u>34</u>	<u>67</u>
Moedas em 31/03/2017:						
	Dólar			3,1684	3,9605	4,7526

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2018 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimento	Exposição em R\$ ⁽⁶⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	638.798	(67.902)	(75.136)	(82.368)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(319.517)	33.963	37.582	41.199
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	291.804	(35.093)	(43.862)	(52.628)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	(319.264)	33.936	37.552	41.167
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	291.622	(34.668)	(43.324)	(51.976)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Abril de 2017	90.331	(175)	(194)	(213)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	91.904	(744)	(919)	(1.089)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Abril de 2017	(90.400)	189	211	234
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Outubro de 2017	95.914	(1.571)	(1.728)	(1.886)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	122.593	(8.586)	(10.673)	(12.737)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽²⁾	Outubro de 2017	(95.980)	1.662	1.842	2.022
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽⁵⁾		265.145	31.265	39.067	46.863
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁵⁾		124	15	19	22
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁵⁾		9.981	1.203	1.504	1.804
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽⁵⁾		39.263	4.633	5.789	6.945
				(41.873)	(52.270)	(62.641)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

LIBOR 3 meses ⁽²⁾	1,15%	1,44%	1,72%
CDI ⁽³⁾	12,13%	15,16%	18,20%
IPC-A ⁽⁴⁾	4,65%	5,82%	6,98%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgada pela ICE (Interbank Offered Rate), em 31/03/2017;
- (3) Refere-se à taxa de 31/03/2017, divulgada pela B3;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e
- (5) Saldo Líquido. O conceito aplicado para o Caixa é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto no caixa, há um aumento da receita financeira.
- (6) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/03/2017, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

20. Compromissos vinculados ao contrato de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Compromissos relativos às concessões

Além dos pagamentos de verba de fiscalização ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo de concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Compromisso de investimento	<u>323.985</u>	<u>327.825</u>

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

Notas Explicativas

21. Demonstração dos fluxos de caixa

Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no trimestre findo em 31 de março de 2017 e 2016. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>31/03/2017</u>
Fornecedores - partes relacionadas	<u>977</u>
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>977</u>
Adições ao ativo intangível	<u>(977)</u>
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u>(977)</u>

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

22. Evento subsequente

Dividendos

Em 26 de abril de 2017, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos do exercício de 2016 no montante de R\$ 30.904, correspondente a R\$ 0,24 por ação. O pagamento dos dividendos foi realizado em 27 de abril de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da,

Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A.

Santa Isabel - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 3 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 5 de maio de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2017.

Santa Isabel, 10 de maio de 2017.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR's) da Companhia e com as Demonstrações Financeiras, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2017.

Santa Isabel, 10 de maio de 2017.

SR. ASCENDINO DA SILVA MENDES

DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÃO COM INVESTIDORES

SR. JOÃO DANIEL MARQUES DA SILVA

DIRETOR DE OPERACIONAL